

JORGE
PASSOS

ENFOQUE

JURÍDICO

Em prol de uma Assembléia
Nacional Constituinte

★ Discurso proferido pelo Professor Ives Gandra da Silva Martins, Presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo, no ato de lançamento da Campanha pela Assembléia Nacional Constituinte em 30.01.85.

O dia de hoje reveste-se de particular relevância. Os advogados de São Paulo, no ato representados pelas três entidades de classe, e acompanhados do Centro Acadêmico da mais tradicional Faculdade de Direito do país, dão o primeiro e decisivo passo para que a Nação venha a ter um novo estatuto supremo, veiculado por uma Assembléia Nacional Constituinte.

O país amadureceu. O sofrimento de milhões de brasileiros, em fase de transição histórica, não eliminou o bom senso, característica de nosso povo, permitindo-lhe transição serena de um período autoritário para uma democracia adolescente. Não houve sangue, nem desordens, nem agressões, nem rancores. Houve sim o esforço de uma brava gente, que desde o movimento pelas eleições "diretas já" demonstrou excepcional competência em mostrar o que queria e conseguir que a transferência de poder se iniciasse, em clima de respeito e elevada politização.

O país deu uma lição ao mundo. De maturidade e de espírito cívico.

O período anterior, com seus fulgores tecnocráticos, números fantasiosos e fracassos econômicos insuperáveis começa a ficar para trás, a ter o amargo sabor das recordações indesejáveis, que só não são esquecidas pelos reflexos dantescos de desperdício e desgoverno transferidos para o futuro governo.

Este apesar de enfrentar as

confortável herança, no campo econômico e social, deverá reconstitucionalizar o país. Permitir que o Brasil cresça, no direito e justiça, com um ordenamento maior, fruto da vontade popular e não de meras consequências elitistas de Gabinetes desenraizados da realidade nacional.

O Brasil, portanto, caminha para uma nova era, em que a roupagem legal necessária deverá refletir os anseios e aspirações de toda a nacionalidade. E tal conformação suprema só será possível através de uma Assembléia Nacional Constituinte, em que todos os segmentos da sociedade possam ser representados. Uma Assembléia Nacional Constituinte que se componha por brasileiros vocacionados para a missão maior.

À evidência, o Congresso atual, em que pese o papel relevante prestado por destacados parlamentares, ou o futuro Congresso, que será eleito, à luz de uma Constituição outorgada por pequeno número de brasileiros e à sua revelia, não é o cenário ideal para dedicar-se a hercúlea missão, posto que suas funções legislativas e suas vinculações a estruturas partidárias nascidas de manipulações de Gabinete, não lhe dão nem a autonomia necessária, nem a dedicação integral, nem a representatividade plena que os membros de uma Assembléia Nacional Constituinte teriam.

A luta, portanto, para que o país opte por tal instrumento maior de produção legislativa é

crático que se inicia no país, assim como a certeza de que todos os segmentos sociais nele serão representados, de forma autêntica e natural.

Democracia é a livre convivência dos conflitos, em ambiente de respeito e com mecanismos institucionais para as soluções que deseja a maioria. Só assim o Governo está a serviço do povo e não o povo a serviço do Governo. Só assim os governos podem ser responsáveis e o povo capaz de exigir essa responsabilidade. Só assim os grupos minoritários terão seus direitos respeitados, mas não se imporão ao pensamento das maiorias. Só assim as manipulações poderão ser afastadas, a "verdade real" explicitada e a Nação encontrará sua vocação primeira e seu destino maior no concerto universal.

O Instituto dos Advogados de São Paulo, portanto, neste momento de singela e comovente relevância, vem, de público, dar seu apoio à mais legítima campanha para a reconstitucionalização do país, que é a convocação imediata de uma Assembléia Nacional Constituinte. Nós, os advogados, sempre estivemos à frente dos grandes movimentos patrióticos deste país, tendo esta Faculdade e este Estado dado o exemplo, em 1932, de luta por um ideal idêntico. Que não nos falte o mesmo vigor que os nossos maiores tiveram e que consigamos o objetivo porque lutaram e morreram. A nossa luta apenas começou e a nossa meta é aquela de todo o povo brasileiro. Viva a futura Assembléia

à
o —
ro
ra —
lidade
s da
ão

do Boletim
Semanal n.º
Advocacia Di-
de Estudos
D.

e à execução
fulento ocor-
o processo
ndo lesados
o individual,
em jurídica,
ção garantir
os efeitos de
o fraude de
o ato prati-
credor exe-
to inscrita a
bsistam as
ências jurí-
entre os
nação, a se-
ém, na órbi-
es privados
to das obri-
ações "in-
s" não se
sa a boa ou-
nte, sendo
ilium frau-
onstatação
urídico en-
do art. 593
Ac. unân.
l. em 19.03.
Rel. Juiz
operativa
Benedito

Já decidiu
— A nu-
quando fei-
demanda
patrimônio
lo à insol-
o "conso-
27/520